



II MOSTRA UFFS

MAPEAMENTO SOCIOESPACIAL DE GÊNERO E SEXUALIDADES NA URBANIDADE ERECHINENSE

ROJESKI, M. D.¹; VIEIRA, M. S.²

Este resumo diz respeito aos resultados finais da etapa de mapeamento para a formação de uma cartografia de gênero e sexualidades dissidentes no contexto social e representativo do espaço urbano de Erechim, cidade média localizada ao norte do Rio Grande do Sul, Brasil. Partimos da problemática de vulnerabilidades e preconceitos contra as corporalidades e as subjetividades que não atendem as políticas heterocispatriarcais devido às dissidências de identidades de gênero e sexualidades em suas vivências no espaço urbano. Deste modo, procuramos realizar a pesquisa exploratória para compreender tanto as regulamentações e disciplinas de comportamento, performatividades e deslocamentos em áreas públicas quanto as experiências tidas como dissidentes por romperem com a matriz cis-heterossexual predominante. O objetivo principal foi analisar a representação de dissidências de gênero e sexualidades no contexto atual da urbanidade erechinense. Nesta abordagem interdisciplinar e qualitativa, utilizamos o método de revisão bibliográfica e pesquisa de campo através da cartografia urbana, realizando o mapeamento da configuração espacial de Erechim e dando ênfase aos significados atribuídos às atividades cotidianas. Assim, utilizamos procedimentos como a representação de mapas e fotos aéreas (através de fontes secundárias como Prefeitura de Erechim e Google Maps), a partir dos quais realizamos percursos de visita para a observação não participante em grupo e individuais realizadas em torno de 12 percursos entre diferentes bairros, como o Industrial, Três Vendas e Centro, entre os principais, coleta fotográfica para ilustrar a paisagem local e apresentar detalhes do lugar. Além disso, realizamos anotações em diário de campo para documentar o discurso textual e compartilhar os relatos nas reuniões do grupo de pesquisa. Portanto, a etapa do levantamento socioespacial contribuiu para a conformação cartográfica mais ampla, também conformada pelas entrevistas com pessoas auto declaradas gays, lésbicas, bissexuais e transexuais-travestis moradores/as de Erechim. A conclusão desta análise se deu em março de 2021 pelo projeto de pesquisa "Gênero e sexualidades em urbanidades periféricas" vinculado à Universidade Federal da Fronteira Sul (PES/2018/0972). Nas análises da configuração espacial em Erechim observamos certo caráter de isolamento regional em relação a outros valores morais e subculturas marcadas pela diversidade de expressões identitárias e estéticas não baseadas (apenas) em tradições e consensos binários. Este aspecto foi confirmado na pouca presença de corpos e performatividades dissidentes no espaço urbano, principalmente na área central da cidade. Mesmo que

¹ Marvin Davi Rojas. Estudante Voluntário. Arquitetura e Urbanismo.

² Marcos Sardá Vieira. Docente. Arquitetura e Urbanismo.





II MOSTRA UFFS

existam identidades dissidentes coabitando a cidade, no espaço público predominam comportamentos e representações mais homogêneas quanto a corporalidades expressivas de gêneros binários e performatividades relativas às intersubjetividades heterocispatriciais. Enfim, constatamos condições conservadoras e tradicionais de discriminação e preconceitos contrários a maior diversidade de expressões e identidades de gênero não binárias. Estas condições estão representadas na cultura urbana e material, ao mesmo tempo que costumam ser justificadas por investimentos de consolidação e restrições normativas que, direta ou indiretamente, prejudicam na criação de urbanidades mais hospitaleiras e criativas para a projeção de novas estéticas de existência e sociabilidades mais democráticas.

Palavras-chave: Gênero; Espaço; Sexualidades dissidentes; Erechim.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Pesquisa.



*ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável*

